



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem

LINGÜÍSTICA APLICADA II (LA2): A da Gramática Sistêmico-Funcional: A relação entre gramática e discurso

Linha de Pesquisa: Linguagem e Trabalho

Responsável: Profa. Dra. Sumiko Nishitani Ikeda

Semestre/Ano: 2/2015

Crédito: 3

Dia/Horário: Sexta-feira das 12h45 às 15h45

Nível: M e D

Início: 7 de Agosto

EMENTA:

A disciplina focaliza as relações entre escolhas de certas formas linguísticas e as ideologias e relações de poder que subjazem a essas formas. Guiada por propostas de análise do discurso crítica e com o apoio do contexto analítico oferecido pela Gramática Sistêmico-Funcional, de Halliday, a disciplinarelaciona a noção macro da ideologia às noções micro dos discursos e das práticas sociais, estabelecendo um elo entre o social e o individual, o macro e o micro, o social e o cognitivo. Essa abordagem recorre a uma metodologia que se apoia na gramática-da-oração, no enquadre da Gramática Sistêmico-Funcional (GSF), de Halliday, em que a língua é entendida como uma "rede de opções entrelaçadas" (Halliday, 1994:xiv) pela GSF, uma gramática do significado; a GSF vê a língua como um sistema de significados realizados por meio de funções realizadas através do rico recurso de opções gramaticais selecionadas pelo usuário da língua. As funções da gramática, de acordo com Halliday, abrangem três sistemas de metafunções inter-relacionados: o Textual, o Interpessoal e o Ideacional. Essas metafunções referem-se à estruturação e à apresentação da informação; à expressão das interações; e à incorporação de tipos de experiência, percepção e consciência na língua. Com seu foco na seleção, categorização e ordenação do significado nas micro-estruturas no nível da oração mais do que no macro nível do discurso, a GSF é especialmente útil para uma análise sistemática, com enfoque nos traços linguísticos no micro-nível dos textos do discurso, fornecendo intravisiões críticas na organização dos significados no discurso.

REFERÊNCIAS (Nota: Os textos estão todos traduzidos.)

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e mudança social*. Coord. trad., revisão e pref. à ed. bras. de Izabel Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

FWLER, R. *Language in the News: Discourse and Ideology in the Press*. Routledge, London, 1991.

HALLIDAY, M.A.K. *An Introduction to Functional Grammar*. E. Arnold. London, 1994.

LI, J. Transitivity and lexical cohesion: Press representations of a political disaster and its actors. *Journal of Pragmatics*, 42.12, 2010, p. 3444-3458.

MARTIN, J.R. Beyond exchange: *APPRAISAL System in English*. In: Susan Hunston e Geoff Thompson. *Evaluation in Text - Authorial Stance and the Construction of Discourse*. Oxford: Oxford University Press, 2000.

HALLIDAY, M.A.K. *An Introduction to Functional Grammar*. E. Arnold. London, 1994.

HUNSTON, Susan; THOMPSON, Geoff. *Evaluation in Text - Authorial Stance and the Construction of Discourse*. Oxford: Oxford University Press, 2000.

THOMPSON, Geoff. *Introducing Functional Grammar*. 2ªed. London: Arnold, 2004.

GRUBER, H.; REDEKER, G. *The Pragmatics of Discourse Coherence*. John Benjamins, 2014.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. *Multimodal Discourse: The Modes and Media of Contemporary Communicative Discourse*. Londres: Arnold, 2001.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. *The Reading of Images: The grammar of visual design*. Londres, Routledge, 2001.

O'HALLORAN, K.L. (ed.) *Multimodal Discourse Analysis: Systemic Functional Perspectives*. Londres, Continuum, 2004.

VAN LEEUWEN, T. *Discourse and practice: New tools for critical discourse analysis*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.